

# Sant'Anna decide buscar um acordo

BRASÍLIA — Dois dias depois de considerar o momento inoportuno para tratar do assunto, o Líder do Governo na Câmara, Deputado Carlos Sant'Anna, anunciou ontem que começará a articular um pacto político entre os Parlamentares dos partidos da Aliança Democrática para fixar, nos próximos 60 dias, a duração do mandato do Presidente José Sarney. Sant'Anna defenderá a manutenção dos seis anos.

O Líder do Governo acha que existem razões de Estado — nacionais e internacionais — que exigem a definição do tempo que Sarney ainda terá pela frente para governar. Ele espera com o pacto antecipar as resoluções que definirão a ordem política do País na Constituinte.

Dentro dos próximos dias, Sant'Anna, que disse anteriormente que não tinha autorização do Presidente para encaminhar o assunto no Congresso, comunicará a Sarney a sua decisão de defender os seis anos.

Como Líder do Governo, ele acha óbvia a sua posição na defesa do atual texto constitucional, que prevê a duração do mandato em seis anos.

— Não é necessário explicar porquê defendo este prazo — disse Sant'Anna — mas espero conseguir a média das posições a partir da manifestação da base parlamentar. Vamos evitar os acordos de cúpula e de lideranças.

No início da noite de ontem, Sant'Anna afirmou que desconhecia qualquer entendimento entre o Presidente Sarney e o Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, sobre a duração do mandato. Ele explicou que sua iniciativa de procurar um pacto é pessoal, desvinculada tanto dos interesses da cúpula do PMDB como do Palácio do Planalto.

O Presidente do Partido Socialista no Rio de Janeiro, Boris Nicolaevski, esteve ontem com o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, para informar que a partir de hoje começará a recolher as 30 mil assinaturas necessárias para apresentar uma sugestão ao texto da nova Constituição.

A proposta que ele pretende apresentar tem por objetivo tornar o mandato do Presidente da República igual ao dos Deputados e Senadores. Com isso, as eleições para esses cargos seriam sempre realizadas no mesmo dia. Com essa iniciativa, terá início o "Movimento Pró-Coincidência", que pretende evitar especulações quanto às conseqüências da aprovação do projeto que trata dos atuais mandatos do Presidente Sarney e dos Deputados.